

Repensar a Comunicação: a presença da Mulher nos Estudos em Comunicação na América Latina¹

Maria Cristina Gobbi - UNESP² Universidade Estadual Paulista – UNESP

Resumo

O texto é parte dos resultados de uma pesquisa mais ampla que vem sendo desenvolvida nos últimos 15 anos. A etapa em curso focaliza o desenvolvimento de uma enciclopédia digital, de acesso aberto e gratuito, considerando as produções resultantes das investigações anteriores, reforçadas e complementadas pela instância em curso, incorporando os recentes dados coletados e analisados. Objetiva ampliar a recuperação da produção das mulheres e disseminar as informações sistematizadas por meio da web, para que pesquisadoras/es, professoras/es, estudante de graduação, de pós-graduação e demais interessados na área possam ter conhecimento dos trabalhos (livros, textos, entrevistas, sites, blogs, imagens, áudios etc.) produzidos por elas, formando uma grande base de dados. Desenvolvido por meio de verbetes comunicacionais (perfil e temático), com buscas (acessos) por palavras-chave, que possibilitará a interação mais ágil com a bibliografia produzida (facilitando, principalmente, a pesquisa acadêmica). A opção pela Enciclopédia se deu pela dificuldade de acesso a produção das mulheres na área da comunicação, foco central da pesquisa realizada, que está dispersa, gerando a percepção equivocada da não produção das mulheres nos espaços de conhecimento. Podemos citar pioneiras como Michèle Mattelart, que em 1968, no Chile, produziu a obra La mujer chilena en una nueva sociedad: um estudio exploratorio acerca de la situación e imagen de la mujer en Chile, pela editorial del Pacífico, sendo uma das primeiras pesquisas empíricas realizadas no Chile sobre mulheres das classes populares. Podem ser citados diversos perfis da pesquisadora, como o dossiê publicado (2020) pela revista Matrizes, elaborado por Yamila Heram e Santiago Gándara, da Universidad de Buenos Aires. O projeto PCLA - MULHERES na Comunicação (Gobbi, 2008, 2023) que teve início no triênio (2016-2018). Igualmente, ofereceu novas etapas aos projetos FAPESP³ (processo: 2019/26715-2 e 2022/08397-6), bem como as investigações realizadas no âmbito do triênio 2022-2024. Assim, esta pesquisa, de caráter exploratório, pretende a partir de um complexo metodológico interligado pela investigação bibliográfica, pesquisa histórica (historiografia social), categorizada por "espaço de experiência" e "horizontes de expectativas" (Koselleck, 2006) e "gênero" (Scott, 1995), em especial dos trabalhos de Michelle Rosaldo e Louise Lamphere (1979) e transmetodologia, proposta por Maldonado (2022), de resgatar, sistematizar, analisar

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação, Alteridade e Diversidade, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em

Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

Pesquisadora Livre-Docente pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Bolsista de Produtividade do CNPq. Bolsista Fapesp (Processo 2022/08397-6). Professora Associada da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru, e do Departamento de Jornalismo e no programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia. Email: cristina.gobbi@unesp.br.

³ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Faesa – Vitória – ES De 11 a 16/08/2025(etapa remota) e 01 a 05/09/2025(etapa presencial)

e focalizar as contribuições das mulheres para os estudos comunicativos latinoamericanos.

Palavras-chave: Comunicação, Memória, História da Comunicação América Latina, Mulheres.

Referências

GOBBI, Maria Cristina. **A batalha pela hegemonia comunicacional na América Latina**: 30 anos da ALAIC. São Bernardo do Campo: Unesco-Umesp, 2008.

Gobbi, Maria Cristina. **Do silenciamento à palavra**: mulheres nos estudos em Comunicação na América Latina. Ria Editorial, 2023.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Procesos comunicacionales, recepción, educación y transmetodologia**. Disponível:

<www.alaic.net/alaic30/ponencias/cartas/Estudios_de_recepcion/ponencias/GT10_4efendy.pdf</p>
>. Acesso mar 2022.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006.

ROSALDO, Milchelle Zimbalist; LAMPHERE, Louíse. **A mulher, a cultura e a sociedade**. RJ: Paz e Terra, 1979.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Texto original: Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press. 1989. In: **Educação & Realidade**, 20(2): 71-99, jul./dez. 1995.